

Dores na menstruação e endometriose

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O período menstrual é considerado pela maioria das mulheres uma tortura devido às dores intensas originadas da cólica menstrual. No entanto, muitas mulheres desconhecem o fato de que, quando frequentemente intensas, as cólicas podem ser indício de endometriose, uma doença com inúmeras complicações que pode levar inclusive à infertilidade. De acordo com o Dr. Eduardo Veloso, ginecologista e coordenador do Ambulatório de Endometriose e Dor Pelvica da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), quase 15% das brasileiras em idade fértil sofrem do mal. Ele alerta que se o diagnóstico for precoce, é possível interferir usando apenas medicamentos. No entanto, a maioria das vítimas só descobre cerca de 10 anos depois, quando a intervenção cirúrgica é geralmente requerida, levando a um índice de infertilidade de aproximadamente 50%. O endométrio é a parte mais interna do útero, responsável por abrigar o ovócito fecundado, e sua presença fora do útero caracteriza a endometriose, uma doença que acomete mulheres em idade reprodutiva independente de qualquer grupo étnico ou social. Estudos mostram que entre 2 e 50% e 71 a 87% dessas mulheres sofrem de infertilidade e dor crônica, respectivamente. A gravidade da doença vem aumentando devido a diversos fatores de riscos, tais como uma menopausa mais tardia (quanto mais menstruações, maior será a chance do desenvolvimento da endometriose), a demora para se ter filhos (pois o principal hormônio envolvido na gravidez, a progesterona, cura e trata a endometriose naturalmente) e a dioxina, substância presente na poluição do ar (pesquisas sugerem ser a dioxina capaz de alterar o sistema imunológico feminino, deixando a mulher mais suscetível ao mal). Segundo Rosaly Rulli, ginecologista e chefe do serviço de

reprodução humana do Hospital Regional da Asa Sul (DF), a possibilidade da paciente com endometriose engravidar vai variar de acordo com o grau de comprometimento dos órgãos, porém as pacientes portadoras da doença em estágio avançado podem recorrer à fertilização in vitro, sem, no entanto, haver garantias de sucesso na fertilização. Sabe-se que a endometriose cresce a cada período menstrual e pode se infiltrar em outros órgãos, comprometendo o ureter, a bexiga e o ovário. A melhor forma de diagnosticar a doença precocemente é o exame clínico. (RP) Referência: Advances in treatment options of endometriosis. Ozkan S, Arici A. Gynecol Obstet Invest. 2009;67(2):81-91 Fonte: Acetaminophen Overdose and Liver Injury — Background and Options for Reducing Injury Fonte: Correio Braziliense Link para o cartaz ilustrativo: http://stat.correioweb.com.br/cw/EDICAO_20090713/fotos/as17-1.jpg

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/dores-na-menstruacao-e-endometriose · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.